

## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

### DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

**Gestão 2023/2026 | Período: 8º Trimestre (JULHO a SETEMBRO de 2025)**

A administração de uma entidade sindical exige maturidade para compreender que o fim de uma grande batalha marca, invariavelmente, o início de novos desafios. Neste oitavo trimestre de gestão, após o turbilhão de emoções e as intensas articulações que culminaram na aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, a estratégia de disseminação de informações precisou atuar como um forte elemento estabilizador e unificador. O cenário pós-aprovação revelou-se complexo, exigindo um esforço comunicacional massivo para acolher as dúvidas, prestar esclarecimentos técnicos e gerenciar os naturais divergências de expectativas dentro da categoria. O fluxo contínuo de respostas através dos canais de atendimento digital foi fundamental para traduzir as rotinas administrativas diárias, garantindo que nenhum servidor ficasse sem orientação sobre enquadramentos, progressões e os reflexos práticos dessa conquista histórica em sua vida funcional.

Além de consolidar os entendimentos sobre a reestruturação da carreira, o trimestre foi pautado pela ampla publicização de novas e importantes vitórias no campo da saúde e da assistência social. Houve um empenho irrestrito em fazer chegar a todos os cantos do estado a aprovação do acréscimo de cinquenta por cento no auxílio-saúde para os servidores com mais de cinquenta anos, portadores de deficiência ou com doenças crônicas. Essa conquista, de profundo caráter humanitário, somou-se às campanhas contínuas de valorização da saúde mental e à divulgação de protocolos de emergência médica. Em paralelo, a entidade atuou com firmeza e transparência para tranquilizar a base diante de eventuais incidentes institucionais, a exemplo dos questionamentos acerca de possíveis vazamentos de dados, demonstrando que o

sindicato permanece vigilante na proteção integral, tanto física quanto digital, de seus representados.

Se no âmbito estadual houve motivos para celebrar, o cenário nacional exigiu o acionamento de um forte alerta vermelho. As narrativas institucionais voltaram-se estrategicamente para o combate e a conscientização sobre as ameaças de retrocesso representadas por projetos arquitetados em Brasília, com destaque absoluto para os perigos iminentes da reforma administrativa. A comunicação atuou em estreita sintonia com as frentes políticas e de mobilização para despertar a categoria, evidenciando que os direitos recém-conquistados não são imutáveis e que a estabilidade do serviço público se encontra sob constante ataque. Esse esforço de esclarecimento visou preparar o terreno para futuras convocações, mantendo a base aquecida, informada e pronta para somar forças com federações e fóruns nacionais na defesa inegociável do Estado Democrático de Direito e do serviço público de qualidade.

O fortalecimento da representatividade e a política de aproximação com os colegas do interior também ganharam contornos práticos de grande relevância neste ciclo, demandando uma cobertura engajada e vibrante. O destaque logístico e político do período foi a realização da Caravana Oeste, uma incursão estratégica que rompeu distâncias para promover a escuta ativa e o acolhimento direto nas comarcas mais distantes da capital. A reverberação desses encontros, aliada às respostas rápidas dadas a processos de teletrabalho, jornadas especiais e demandas de convênios, impulsionou de forma notável o sentimento de pertencimento classista. O reflexo mais evidente desse trabalho conjunto foi a quebra de mais um recorde histórico: a aproximação da extraordinária marca de mil e cem filiados, consolidando o sindicato como uma força representativa de proporções inéditas.

Ao concluir o balanço deste oitavo trimestre, reitera-se que a transparência e a seriedade continuam sendo os maiores patrimônios da gestão. A manutenção da estabilidade financeira, o suporte jurídico constante e a dedicação incansável no

atendimento administrativo só ganham o seu verdadeiro valor quando são plenamente conhecidos por aqueles que mantêm a entidade. O fluxo de informações, executado de maneira contínua e sem personalismos, cumpriu o seu papel de amalgamar a categoria, provando que o diálogo honesto e a prestação de contas permanente são as chaves para transformar o sucesso de uma negociação em um legado definitivo de união para todos os trabalhadores do Ministério Público baiano.

**Silvio Pereira Gois**  
Diretor de Comunicação